

Associação para Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem (AIBILI)

Líder de rede de investigação oftalmológica na Europa

O Retmarker, comercializado pela Critical Health, é um dos principais produtos-bandeira da AIBILI – Associação para Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem, instituição privada sem fins lucrativos sediada em Coimbra.

A solução tecnológica inovadora que possibilita a detecção de alterações na retina decorrentes de várias patologias, com destaque para a Retinopatia Diabética – uma das principais causas de cegueira –, assume-se como uma importante ferramenta de diagnóstico ao serviço da oftalmologia, já que recorre a “métodos fotográficos não invasivos e fáceis de utilizar”.

Liderada pelo investigador José Cunha-Vaz, a instituição tem-se destacado a nível internacional na área da investigação oftalmológica.

“Uma das coisas em que temos muito orgulho é que 80 por cento do nosso financiamento é assegurado pelo estrangeiro”, afirma o presidente do Conselho de Administração.

Especializada em ciências da visão, biofísica e farmacologia, a AIBILI coordena a Rede Europeia de Centros de Investigação Clínica em Oftalmologia (EVICR.net), composta por 78 centros de 16 países da União Europeia. A rede europeia, comenta José da Cunha-Vaz, reflecte bem a credibilidade internacional que a instituição goza.

Além de ser um dos centros mais activos em investigação clínica com iniciativa do investigador, a AIBILI tem uma actividade também interessante na área da avaliação dos medicamentos (testando a sua relação/custo e vantagens da sua

utilização) e dos estudos de bioequivalência dos genéricos.

Na qualidade de laboratório-associado com o Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC), a AIBILI desenvolve ainda um trabalho relevante na área da validação de moléculas que se destinam ao uso humano.

“Temos uma base científica e é muito difícil que alguma coisa venha a traduzir-se realmente num produto útil para o paciente, mas é o que todos desejamos”, observa o professor catedrático.

A AIBILI, como estrutura para transferência de tecnologia, foi apoiada pelo PEDIP e ainda hoje é a única infra-estrutura financiada por este programa comunitário na área da saúde em Portugal.

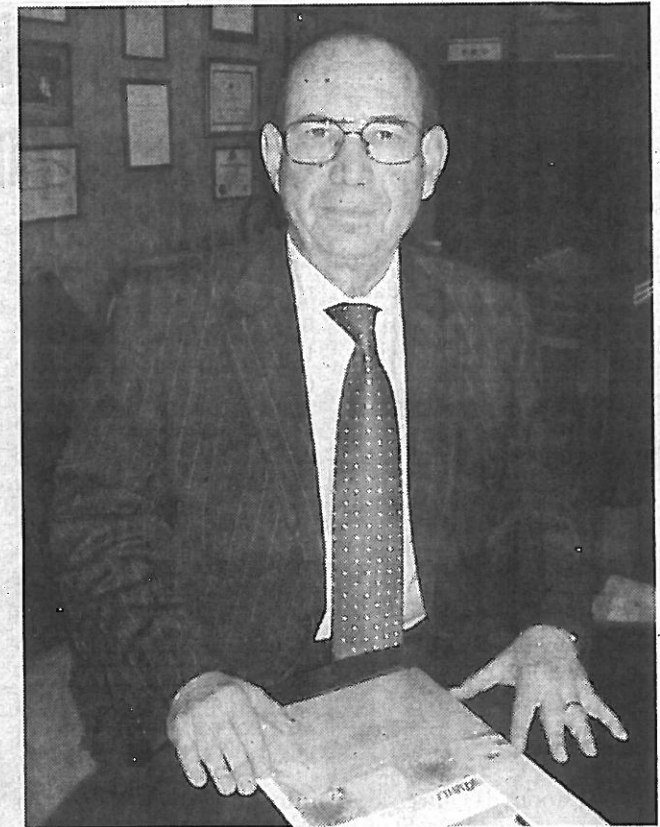
A AIBILI está certificada sob a norma ISO

9001 desde 2004. Os ensaios clínicos são realizados em conformidade com as Boas Práticas Clínicas (BPC) e os estudos de biodisponibilidade e farmacocinéticos são desenvolvidos em conformidade com os Princípios de Boas Práticas de Laboratório (BPL).

A AIBILI foi fundada em 1989 (então como Associação Pró-Instituto Biomédico), na sequência da entrada de Portugal na Comunidade Europeia e com a intenção de liderar a candidatura a um grande instituto de investigação em ciências da visão, biofísica e farmacologia.

Desde o início, a instituição procurou implementar uma componente de investigação multidisciplinar e transnacional, à semelhança das grandes estruturas internacionais.

Seguindo as melhores práticas do sector, a AIBILI colocou sob o



(22)

José Cunha-Vaz é presidente do Conselho de Administração da AIBILI (Associação para Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem)

mesmo edifício a investigação básica, a investigação de transferência de tecnologia para as empresas e aplicação no paciente e a vertente de ensino (valência esta que só seria concretizada cerca de uma década depois da sua criação).

Por questões funcio-

nais, o Instituto Biomédico de Investigação da Luz e Imagem (IBILI), que nascera sob a égide da AIBILI, foi entretanto cedido à Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, mantendo-se a AIBILI estatutária e financeiramente independente.